

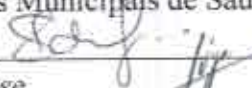


1 Ata da **primeira** Reunião Extraordinária da Comissão Intergestores Regional (REGIÃO DE
2 SAÚDE OESTE MATO-GROSSENSE), do Estado de Mato Grosso, realizada aos **doze dias**
3 do mês de **junho** do ano de **dois mil e dezessete**, no Auditório da sede do Escritório Regional
4 de Saúde, no município de Cáceres-MT. Após **conferência de quorum**, a reunião foi aberta
5 às 9 horas e 01 minuto. A mesa de condução composta pelo Coordenador da CIR Oeste Mato-
6 grossense, Francisco Márcio Ramos Vigo, por Daiane da Silva Teodoro (Secretária de Saúde
7 do Município de Glória D'Oeste e Suplente do Vice Regional do COSEMS), Hudson Cunha
8 Ramos (Secretário de Saúde do Município de Araputanga), Evanilda Costa do Nascimento
9 Felix (Secretária de Saúde do Município de Cáceres), Marineide Aparecida Nunes (Secretária
10 de Saúde do Município de Curvelândia), Cláudio Rogério Ribeiro (Secretário de Saúde do
11 Município de Indiavaí), Lurdes de Azevedo Carvalho (Secretária de Saúde do Município de
12 Lambari D'Oeste), Sandra Deniz Horn da Cruz (Secretária de Saúde do Município de
13 Mirassol D'Oeste), Doracy Ferreira dos Santos (Suplente do Secretário de Saúde do
14 Município de Porto Esperidião), Marco Antônio Molina Gomes (Secretário de Saúde do
15 Município de Reserva do Cabaçal), Lucimar Justino dos Reis Lopes Pinheiro (Suplente da
16 Secretária de Saúde do Município de Rio Branco), Mauto Teixeira Espindola (Suplente do
17 Secretário de Saúde do Município de Salto do Céu) e Tayonara Cristiane Bitencourt da Silva
18 (Secretária de Saúde do Município de São José dos Quatro Marcos). Membros representantes
19 do Escritório Regional de Saúde de Cáceres: Flávia Helena Ramos, Ricardo da Silva
20 Rodrigues, Rinaldo Pereira de Souza, Juliana Gonçalves Mendes Pouso, Arlene Janissara de
21 Oliveira Alcântara, Sebastiana da Silva Pereira, Clévio Octávio Borges Ferraz, Viviane
22 Rondon Silva de Marchi, Messias Lucas de Lima, Margareth de Barros Cordeiro, Maria Eliza
23 G. D. Menezes e, demais participantes: Elizabete Aparecida Nogueira dos Santos (SMS São
24 José dos Quatro Marcos), Erislane A. Oliveira Silva (Apoiadora Técnica COSEMS), Marcos
25 Antonio Villaven (CISOMT), Ailton Paula Arruda (CISOMT), Elisângela O. F. da Silva
26 (SMS Mirassol D'Oeste). Após a conferência de quórum, o coordenador deu início à reunião
27 desejando as boas vindas e, agradecendo a presença de todos, justificou a necessidade da
28 reunião extraordinária, que por se tratar do Plano de Metas do novo contrato com o Hospital
29 Regional de Cáceres, um assunto de extrema relevância para a região, não gostaria de fazer
30 um ad referendum e sim, que precisava reunir os gestores para discutir o melhor caminho e
31 um plano que procurasse atender a contento todos os municípios da regional. Após, solicitou
32 que todos se apresentassem. Na sequência, foi apresentada e colocada em apreciação a
33 **Apresentação do Plano de Metas do novo contrato do Hospital Regional de Cáceres Dr.**
34 **Antonio Fontes.** Primeiramente Messias contextualizou que em junho/2015 o Estado criou
35 uma comissão composta por técnicos exclusivamente da SES para avaliar e acompanhar o
36 contrato em vigência. Posteriormente vieram até o Escritório Regional de Cáceres e incluíram
37 nessa comissão, técnicos do escritório. Nessa época foi feita uma proposta, porém não
38 concluída, pois a SES queria que fosse igual a da Regional de Rondonópolis o que não foi
39 possível diante da nossa realidade ser diferente da deles. A partir daí que se pensou em



trabalhar o modelo com a tabela SUS por se dividir em grupos, sub-grupos, forma de organização e códigos. Disse que na época encontraram dificuldade em obter dados da oncologia. Que após 02 (dois) anos a SES voltou com a proposta querendo passar na CIR de 31/05/2017, o que não foi aceito pelos técnicos da atual comissão do ERS sendo solicitado prazo de 01 (uma) semana para repensar e atualizar o modelo proposto. A proposta aqui apresentada foi compartilhada com a Srª Márcia, técnica da SES e com o Secretário Adjunto da SES os quais gostaram muito e concordaram com o modelo proposto. Que, nesse momento apresentaremos e solicitamos o aval, o acordo dos gestores presentes nesta reunião. O coordenador da CIR Sr. Francisco reforçou que atendemos também a Regional Pontes e Lacerda que deverá também discutir e avaliar a proposta. Que estão presentes nesta CIR, os 12 (doze) representantes, ou seja, 100% dos gestores de saúde da Região Oeste Mato-grossense e tem-se a necessidade de se discutir a proposta para encaminhamento. Messias continuou a fala apresentando os procedimentos disponíveis pelo sistema SIGTAP – Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS, disponível no site DATASUS. Apresentou os grupo, sub-grupos, forma de organização, códigos e nomes, destacando que através da forma de organização tem-se vários procedimentos, justificando ser a forma mais adequada e mais próxima do objetivo. Disse que foi estipulado pela SES, um teto financeiro em torno de 5 (cinco) milhões. Que o valor médio para cada procedimento teve como referência a produção hospitalar do ano de 2016, a capacidade dele, ou seja, aquilo que produziu o ano todo. Que o valor encontrado foi a média para cada forma de organização, lembrando que a cota é mensal, baseado na produção anual. A técnica Juliana reforçou que o que está se apresentando requer uma análise com muita seriedade tendo em vista ser o que vai para a SES para ser acordado. Que uma das dificuldades encontradas é que tem procedimentos que o hospital faz e que não tem série histórica citando como exemplo a oncologia. O secretário Mauto questionou o porquê de não ter série histórica. O técnico Ricardo respondeu que o hospital não estava realizando APAC. Juliana informou que existe uma comissão técnica responsável por avaliar trimestralmente a produção do hospital e que a partir dessa avaliação pode-se estar sugerindo ajustes de metas físicas. Messias acrescentou que através dos aditivos de contrato pode ser feito ajustes de metas sem alterar o teto financeiro. Informou que os valores encontrados referem-se a 5,5 (cinco e meio) vezes o valor médio da tabela SUS que é o que o Estado está disposto a pagar. Durante a apresentação, foram discutidas e analisadas todas as metas, sendo alguns procedimentos, que se apresentam destacadas na tabela original em amarelo, aumentados em 10% (dez por cento) num consenso entre gestores, por entender que há necessidade de aumentar para atender a região, resultando um total programado de 19.872 (dezenove mil, oitocentos e setenta e dois) procedimentos totalizando R\$ 5.235.421,13 (cinco milhões, duzentos e trinta e cinco mil, quatrocentos e vinte e um reais e treze centavos). Após o debate, apreciação e avaliação a apresentação foi consensuada e aprovada por todos. **Nada mais havendo para ser tratado e a pauta estando cumprida**, a reunião foi encerrada às 11 horas e 10 minutos. Eu, Adriana Rodrigues Neves da



- 79 Costa de Lacerda, secretariei esta reunião e lavrei a presente ata que contém 03 (três) páginas
80 com 85 (oitenta e cinco) linhas, **sem rasuras**, que vai assinada por mim, por Francisco
81 Márcio Ramos Vigo, Coordenador da CIR Oeste Mato-grossense e Daiane da Silva Teodoro,
82 Vice Regional do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Mato Grosso (COSEMS).
83 Assinatura de quem lavrou a Ata 
84 Coordenador da CIR Oeste Mato-grossense
85 Vice Regional do COSEMS 